

Reações adversas e queixas técnicas em um Hospital Sentinela

Autores:

Michele Tami Tanaka, Marília Berlofa Visacri, Cinthia Madeira de Souza, Catharina Miyoko S. Sato, Silvia Granja, Mécia de Marialva Democh, Patrícia Moriel

Resumo:

A farmacovigilância é definida como a ciência e atividades relativas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou qualquer problema relacionado ao medicamento. Este artigo teve como objetivo quantificar e analisar o perfil das notificações espontâneas de suspeitas de Reação Adversa aos Medicamentos (RAM) e Queixas Técnicas (QT) em um Hospital Sentinela. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado em um hospital universitário, geral, terciário e público do interior do estado de São Paulo, desenvolvido no ano de 2010, envolvendo a análise das notificações espontâneas de suspeita de RAM e QT. Realizaram-se 68 notificações, 39,7% referentes a suspeita de RAM e 60,3% a QT. As reações adversas acometeram principalmente homens (51,9%) e pacientes acima de 60 anos (29,7%). Os antiinfeciosos gerais para uso sistêmico foi o grupo farmacológico mais envolvido com RAM (40,7%), a pele foi o órgão mais afetado (28,0%) e o infliximabe o medicamento mais encontrado nas notificações (3 casos). Em relação ao tipo de RAM, gravidade e causalidade, o padrão encontrado consiste em reações do tipo B (74,0%), moderadas a leve (37,0% e 33,3%) e prováveis (55,6%). Em relação às QTs, quebras/trincas/vazamentos e ausência de produto/volume inferior foram as mais frequentes (20,9% cada), sendo que 43,9% das notificações continham produtos genéricos, embora em número absoluto de medicamentos, desvios de qualidade ocorreram em 4115 produtos similares. O estudo demonstra um número baixo de notificações de RAM realizadas ao setor de farmacovigilância. Em relação às queixas técnicas os medicamentos genéricos foram o que tiveram maior número de notificações. Portanto, evidencia-se a necessidade de implementação de práticas e políticas públicas relacionadas à farmacovigilância mais efetivas, mesmo nos hospitais sentinelas, para uma melhoria das notificações espontâneas.